

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – UFRJ
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
INSTITUTO DE HISTÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL - PPGHIS
EDITAL UFRJ nº 536/2019
EXAME DE SELEÇÃO PARA INGRESSO NO CURSO DE DOUTORADO EM HISTÓRIA
SOCIAL | 2020

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em História Social do Instituto de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no uso de suas atribuições, torna público, para conhecimento dos interessados, que se encontram abertas as inscrições para o exame de seleção para ingresso no Curso de Doutorado em História Social, a partir do **dia 17 de setembro ao dia 17 de outubro de 2019**, exclusivamente por via de inscrição eletrônica, acessível no endereço eletrônico <https://www.ppghis.historia.ufrj.br/ingresso/inscricoes2020/>, de acordo com as seguintes disposições:

I - VAGAS:

O número máximo de vagas é 30 (trinta), não havendo nenhum comprometimento, por parte do Programa, com o preenchimento total das vagas, nem com a concessão de bolsas. O número de vagas disponibilizadas por cada docente do PPGHIS estará disponível no site do Programa (www.ppghis.historia.ufrj.br) na mesma página onde se encontra a ficha de inscrição.

II - REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO:

- 1) Ser graduado em História ou em área afim em curso superior credenciado e reconhecido pelo Ministério da Educação;
- 2) Preencher a ficha de inscrição, anexando cópias digitais dos documentos requeridos na mesma, a saber:
 - a) Fotografia atualizada do candidato;
 - b) Carteira de identidade;
 - c) Diploma de graduação;
 - d) Diploma de pós-graduação (Mestrado strictu sensu), ou certificado de concluinte;
 - e) Histórico escolar relativo à formação acadêmica nos níveis de graduação e de pós-graduação;
- 3) Incluir, na ficha de inscrição, o endereço eletrônico para o curriculum vitae Lattes atualizado;
- 4) Indicar, na ficha de inscrição, as duas línguas estrangeiras em que prestará exame. A primeira deve ser necessariamente o inglês. A segunda poderá ser espanhol, francês ou outra língua que tenha relevância para a pesquisa a ser desenvolvida, seja para fontes primárias ou para historiografia pertinente. Neste caso, a relevância do idioma escolhido deve ser justificada pelo candidato na ficha de inscrição. Não há necessidade de justificativa para a escolha de espanhol ou

francês.

- 5) Anexar à ficha de inscrição o projeto de pesquisa, em formato PDF, que pretende desenvolver no curso de Doutorado, tendo em vista o prazo máximo para conclusão de 4 (quatro) anos, adequado aos temas de orientação dos professores do Programa (ver Anexo I, “Temas de Orientação dos Professores do PPGHIS”, parte integrante deste edital). O projeto deverá ser digitado em espaço 1,5 (um e meio), letra Times New Roman, corpo 12, em papel formato A4, margens de 2,5cm, com até 15 (quinze) páginas de texto (afora a bibliografia), incluindo obrigatoriamente um resumo de 1 (uma) lauda. O projeto de pesquisa deve observar as recomendações constantes do “Roteiro para Elaboração de Projeto de Pesquisa” (ver Anexo II, parte integrante deste edital). O título do arquivo deve incluir o nome do candidato, da seguinte forma: “NOME_projeto” (ex.: JOANA_SILVA_projeto.pdf).
- 6) Anexar à ficha de inscrição o memorial do candidato, em formato PDF. O memorial deve abarcar a trajetória acadêmica do candidato, além de indicar as etapas da sua formação e as principais publicações até o momento. O memorial deverá ser digitado em espaço 1,5 (um e meio), letra Times New Roman, corpo 12, em papel formato A4, margens de 2,5 cm e não deverá ultrapassar três (3) páginas de texto. O título do arquivo deve incluir o nome do candidato, da seguinte forma: “NOME_memorial”. (ex.: JOANA_SILVA_memorial.pdf).
- 7) A não observância destas regras implicará a não homologação da inscrição. É responsabilidade do candidato que estes documentos estejam em arquivos tipo PDF ou JPEG/JPG, como for apropriado, de até 1 Mb. **Importante:** todos os documentos anexados devem ter o nome do candidato como parte do nome do arquivo. Por exemplo: JOANA_SILVA_FOTO.JPG, JOANA_SILVA_IDENTIDADE.JPG, etc.

III - EXAME DE SELEÇÃO:

- 1) Avaliação do projeto de pesquisa (sem a presença do candidato). Cada projeto será avaliado por três professores do Programa. A banca examinadora indicará dois avaliadores, levando em conta o critério da análise pelos especialistas, membros do corpo docente do PPGHIS. O terceiro avaliador será indicado pelo candidato, na própria ficha de inscrição, podendo este vir a ser o seu futuro orientador. Estarão habilitados para a etapa seguinte os projetos que forem selecionados por pelo menos dois dos avaliadores do Programa antes designados. Os projetos aprovados por dois avaliadores receberão nota 7,0 (sete). Os projetos aprovados por três avaliadores receberão nota 10,0 (dez). O peso da nota de projeto na nota final é um (1).
- 2) Prova escrita eliminatória, anônima e sem consulta. Estarão classificados para a etapa seguinte os candidatos e candidatas que obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete). A prova consistirá na elaboração de um ensaio, no qual a(o) candidata(o) discorrerá sobre os campos teórico e historiográfico relativos ao seu projeto de pesquisa. No ensaio, o(a) candidato(a) deverá dialogar de forma crítica - seja endossando ou discordando - com pelo menos **dois** textos da bibliografia geral constante do edital. O peso da prova escrita na nota final é seis (6).

Observação: Vale esclarecer que o ensaio não deve versar sobre o objeto específico de pesquisa do candidato, mas sim sobre seus enquadramentos teórico e historiográfico. O projeto mesmo não deve ser identificado na prova.

- 3) Prova oral de arguição do projeto de pesquisa e do memorial, com os candidatos aprovados na etapa anterior. Os candidatos que não atingirem a nota mínima sete (7,0) serão eliminados. O peso da prova oral na nota final é três (3). Caso necessário, o candidato pode solicitar à Comissão de Seleção que sua arguição seja realizada à distância, por sistema de Skype. Neste caso, o candidato deve enviar solicitação por escrito à coordenação do PPGHIS (ppghis.ufrj@gmail.com), com documentos que justifiquem a necessidade do pedido. O candidato deve estar ciente de que entrevistas à distância podem ser prejudicadas por problemas técnicos. **O PPGHIS não se responsabiliza por dificuldades técnicas que possam ocorrer, nem admite recursos por estas razões.**
- 4) Prova de competência em leitura de uma língua estrangeira, constituída de tradução de um texto de caráter historiográfico, nos termos do item quatro (04) do tópico II. O candidato poderá consultar dicionário da língua escolhida, sendo vedado o uso de dicionário com tradução para o português. A prova de língua estrangeira não será eliminatória, podendo ser repetida após seis meses de ingresso no Programa, em data a ser determinada. Neste caso, o candidato reprovado na primeira prova não terá direito a bolsa no primeiro ano do curso. O candidato que não for aprovado na segunda prova será desligado do programa. Serão aceitos certificados ou diplomas de último nível de cursos de línguas estrangeiras, oficialmente reconhecidos pelas autoridades competentes. Serão reconhecidos os exames de competência em leitura de língua estrangeira realizados quando da seleção e aprovação para o Curso de Mestrado em História Social no Programa de Pós-graduação em História Social da UFRJ ou em outros programas reconhecidos pela CAPES. Neste caso, deverá ser assinalada, na ficha de inscrição, a solicitação de dispensa, devendo o candidato anexar aos documentos exigidos para a inscrição a cópia digital do comprovante que fundamenta sua solicitação.
- 4.2) Sobre o sistema de cotas para negros, indígenas e/ou pessoas com deficiência física: 5.1) O candidato optante pelas cotas para negros, indígenas e/ou pessoa com deficiência física deverá assinalar a declaração apropriada na ficha de inscrição eletrônica.
- 4.3) Além das vagas abertas no processo seletivo, serão acrescidos outros 20% destinados às vagas de cotas.
- 4.4) A nota mínima para os candidatos optantes pelas cotas para negros, indígenas e/ou pessoa com deficiência física será 6,0 (seis) nas etapas da prova escrita e na arguição do Projeto de Pesquisa e do Memorial.
- 4.5) Em relação às cotas, os casos omissos serão encaminhados pela Comissão de Seleção e Avaliação ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em História Social.

IV - RESULTADOS:

Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem como média final grau 7,0 (sete) ou superior. A média final resultará da avaliação em três etapas: (a) nota do projeto, com peso um (1), (b) nota da prova escrita, com peso seis (6), e (c) nota da prova oral, com peso três (3). A nota de aprovação em cada uma destas etapas é 7,0 (sete). As notas das provas de línguas estrangeiras não serão consideradas para o cômputo da média final.

Em relação aos candidatos optantes pelo sistema de cotas, serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem como média final grau 6,0 (seis) ou superior.

OBSERVAÇÃO: Os pedidos de vistas e revisão de provas deverão ser encaminhados ao PPGHIS nas 24 horas que se seguirem à divulgação oficial dos resultados, em cada uma das etapas do processo de seleção (com base nos itens 2, 4 e 6 do calendário a seguir).

V - CALENDÁRIO DO EXAME DE SELEÇÃO:

- 1) Divulgação da relação de candidatos cujas inscrições tenham sido homologadas: **27 de outubro de 2019, às 16 horas.**
- 2) Divulgação da relação de candidatos aprovados no exame dos projetos, bem como de suas notas: **25 de novembro de 2019, segunda-feira, às 10 horas.**
- 3) Prova escrita: **27 de novembro de 2019, quarta-feira, às 10 horas às 14 horas.**
- 4) Divulgação da relação dos candidatos aprovados na prova escrita, bem como de suas notas: **dia 2 de dezembro de 2019, segunda-feira, às 10 horas.**
- 5) Prova oral: **dias 5 e 6 de dezembro de 2019, a partir das 10 horas**, por ordem alfabética, ou conforme solicitação deferida pela Comissão de Seleção.
- 6) Divulgação da relação dos candidatos aprovados na prova oral, bem como de suas notas: **7 de dezembro de 2019, às 16 horas.**
- 7) Provas de línguas estrangeiras: **9 de dezembro de 2019. Inglês: de 9 às 11 horas; 2ª língua: das 12 às 14 horas.**
- 8) Divulgação do resultado final: **11 de dezembro de 2019, às 16 horas.**

VI - COMISSÃO DE SELEÇÃO

Membros Titulares:

- 1) Vitor Izecksohn (presidente)
- 2) Cacilda da Silva Machado
- 3) Marta Mega de Andrade
- 4) Sílvia Correia
- 5) William de Souza Martins

Suplente:

- 1) Marcos Bretas
- 2) Gabriel de Carvalho Godoy Castanho

Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 2019.

Pedro Cavalcante
Sandra Helena Ribeiro Santos
Secretaria do PPGHIS

Lise Fernanda Sedrez
Gabriel Castanho
Coordenação do PPGHIS

Norma Côrtes
Diretora do Instituto de História

ANEXO I

Temas de orientação dos professores do PPGHIS

Atenção: Todos os professores podem emitir parecer sobre os projetos de pesquisas dos candidatos, mas nem todos aceitarão novos orientandos para 2020. Verifique em <https://www.ppghis.historia.ufrj.br/formularios-2020/vagas-de-orientacao/> quais professores tem vagas para orientação de mestrado e/ou doutorado.

Andréa Casa Nova Maia

Doutora em História (UFF, 2002).

Linhas de pesquisa: Sociedade e Cultura; Sociedade e Política.

Temas de orientação: história social da cultura e do trabalho no Brasil republicano; história urbana, memória e relações de poder; história das representações e da cultura visual no Brasil contemporâneo; história oral e mundo do trabalho.

Andréa Daher

Doutora em História (École des hautes études en sciences sociales/Paris, 1994).

Linha de pesquisa: Sociedade e Cultura.

Temas de orientação: questões relacionadas à história do livro e das práticas de leitura; às práticas de representação seiscentistas e setecentistas no Brasil; à escrita da história no século XX; à produção e ao consumo cultural nas épocas moderna e contemporânea.

Antonio Carlos Jucá de Sampaio

Doutor em História (UFF, 2000).

Linhas de pesquisa: Sociedade e Economia; Sociedade e Política.

Temas de orientação: história econômica e social da América portuguesa; história econômica e social do Brasil Império e história econômica e social do Império português, séculos XVI- XVIII.

Beatriz Catão Cruz Santos

Doutora em História (UFF, 2001).

Linhas de pesquisa: Sociedade e Cultura; Sociedade e Política.

Temas de orientação: práticas religiosas e sociais no mundo colonial português (séculos XVI- XVIII); festas, cerimônias e rituais (séculos XVI-XVIII); oficiais mecânicos, Igreja Católica e monarquia portuguesa (séculos XVI-XVIII); culto dos santos na época moderna.

Carlos Ziller Camenietzki

Doutor em Filosofia (Université de Paris IV – Sorbonne, 1995).

Linhas de Pesquisa: Sociedade e Política; Sociedade e Cultura.

Temas de Orientação: história dos intelectuais na Idade Moderna, história das idéias, história da Companhia de Jesus; história das ciências.

Cláudio Pinheiro.

Doutor em Antropologia Social (UFRJ, 2005).

Linha de pesquisa: Sociedade e Cultura.

Temas de orientação: história antropológica e antropologia histórica, história e ciências sociais de Ásia e África, língua e colonialismo, mecanismos de poder e constituição da modernidade.

Diogo de Carvalho Cabral

Doutor em Geografia (UFRJ, 2012).

Linha de pesquisa: Sociedade e Economia

Temas de orientação: história ambiental e geografia histórica; colonialismo, técnica e ecologia; dinâmicas territoriais no Brasil.

Felipe Charbel Teixeira

Doutor em História (PUC-Rio, 2008).

Linhas de pesquisa: Sociedade e Cultura, Sociedade e Política.

Temas de orientação: história da literatura, história e historiografia da cultura (século xx); teoria da história; história intelectual do Renascimento.

Fernando Luiz Vale Castro

Doutor em História (PUC-Rio, 2007).

Linhas de pesquisa: Sociedade e Política; Sociedade e Cultura.

Temas de orientação: cultura e política nas Américas; intelectuais brasileiros e latino- americanos (séculos 19 e 20); diplomatas e diplomacia no Brasil e na América Latina; raça, racialismo e indigenismo nas Américas; futebol e identidade nacional.

Gabriel Castanho

Doutor em História e Civilizações (École des hautes études en sciences sociales/Paris, 2013).

Linha de Pesquisa: Sociedade e Cultura

Temas de orientação: história social da Igreja medieval; monasticismo e eremitismo latino medieval; religião e religiosidade na Idade Média; pensamento eclesiológico; dinâmicas sociais, níveis de cultura e relações de poder na Idade Média; história das emoções/sentimentos na Idade Média; retórica, literatura e história medieval; história da escrita medieval; semântica histórica; história dos conceitos; humanidades digitais.

Hanna Helena Sonkajärvi

Doutora em História (European University Institute, 2006).

Linhas de pesquisa: Sociedade e Economia; Sociedade e Política.

Temas de orientação: história econômica e social da Europa ocidental (s. XVI-XVIII); história das migrações (s. XVI-XVIII); história militar (s. XVI-XVIII); história administrativa (s. XVI-XVIII); história das práticas e das instituições jurídicas; história jurídica-ambiental.

Henrique Buarque de Gusmão

Doutor em História (UFRJ, 2011).

Linha de pesquisa: Sociedade e Cultura.

Temas de orientação: história do teatro (séculos XIX e XX); produção, circulação e consumo de objetos culturais contemporâneos; apropriações de modelos narrativos por diferentes expressões artísticas.

Isabele de Matos Pereira de Mello

Doutora em História (UFF, 2013).

Linhas de pesquisa: Sociedade e Política, Sociedade e Cultura

Temas de orientação: história do Brasil (séculos XVI-XIX); história moderna de Portugal; história político-institucional; história da justiça; história das elites.

Jacqueline Hermann

Doutora em História Social (UFF, 1996).

Linhas de pesquisa: Sociedade e Política; Sociedade e Cultura.

Temas de orientação: história de Portugal (cultura e política), séculos XVI-XVIII; messianismos e milenarismos luso-brasileiros, séculos XVI-XIX; história das religiosidades populares no mundo luso-brasileiro, séculos XVI-XIX; relações de gênero e cultura.

João Luís Ribeiro Fragoso

Doutor em História (UFF, 1990).

Linha de pesquisa: Sociedade e Economia.

Temas de orientação: economia e sociedade coloniais; economia do Império Português, séculos XVI-XVII; elites econômicas do século XIX (Brasil); história agrária do século XIX (Brasil).

José Augusto Pádua

Doutor em Ciência Política (IUPERJ, 1997).

Linhas de pesquisa: Sociedade e Economia; Sociedade e Política.

Temas de orientação: história ambiental (especialmente relacionada com florestas e agroecossistemas); história territorial, história regional; história da ciência; história das ideias sobre a natureza; história das políticas ambientais.

Lise Fernanda Sedrez

Doutora em História (Stanford University, 2005).

Linhas de pesquisa: Sociedade e Economia; Sociedade e Política.

Temas de orientação: história ambiental; história de desastres; história urbana; história moderna das Américas; história da ciência; história de políticas ambientais.

Luiza Larangeira da Silva Mello

Doutora em História Social da Cultura (PUC-Rio, 2010)

Linha de pesquisa: Sociedade e Cultura.

Temas de orientação: história literária (séculos XIX e XX), teoria da história e história da historiografia.

Manolo Garcia Florentino

Doutor em História (UFF, 1991).

Linhas de pesquisa: Sociedade e Economia; Sociedade e Cultura.

Temas de orientação: demografia histórica da escravidão; história social da escravidão na África e nas Américas.

Marcos Luiz Bretas da Fonseca

Doutor em História (The Open University, 1995).

Linhas de pesquisa: Sociedade e Política; Sociedade e Cultura.

Temas de orientação: relações entre povo e Estado; violência, crime e agentes de controle social no Brasil dos séculos XIX e XX.

Maria Paula Nascimento Araújo

Doutora em Ciência Política (IUPERJ, 1998).

Linha de pesquisa: Sociedade e Política.

Temas de orientação: práticas e representações da esquerda contemporânea; ditadura e democracia na América Latina; imprensa e mídia; história oral; minorias e movimentos de resistência política.

Marieta de Moraes Ferreira

Doutora em História (UFF, 1991).

Linhas de pesquisa: Sociedade e Política; Sociedade e Cultura.

Temas de orientação: história política do Brasil republicano; historiografia; história oral e memória; cultura política no Rio de Janeiro contemporâneo, ensino de história.

Marta Mega de Andrade

Doutora em História (USP, 2000)

Linhas de Pesquisa: Sociedade e Política; Sociedade e Cultura.

Temas de Orientação: história e historiografia da antiguidade grega e helenística; história das mulheres e das concepções de gênero; estudos de teoria e filosofia da História; cultura material e espaço social, com ênfase na antiguidade grega.

Monica Grin

Doutora em Ciência Política (IUPERJ, 2001).

Linhas de pesquisa: Sociedade e Política, Sociedade e Cultura.

Temas de orientação: historiografia das relações raciais em perspectiva comparada; racismos e racialismos no mundo contemporâneo; estudos judaicos séculos XIX e XX; história e sentimentos morais.

Monica Lima e Souza

Doutora em História Social (UFF, 2008).

Linhas de pesquisa: Sociedade e Política, Sociedade e Economia.

Temas de orientação: história da África no século XIX; abolicionismo numa perspectiva atlântica; relações Brasil e África nos séculos XVIII e XIX.

Murilo Sebe Bon Meihy

Doutor em Estudos Árabes (USP, 2013).

Linhas de Pesquisa: Sociedade e Política, Sociedade e Cultura.

Temas de orientação: História e estudos culturais com ênfase em história moderna e contemporânea do Oriente Médio e norte da África, nação e revolução no Oriente Médio; cultura árabe-islâmica; orientalismo; vocabulário político árabe; Guerra Fria e petróleo; árabes no Brasil.

Paulo Fontes

Doutor em História Social (Unicamp, 2003).

Linhas de Pesquisa: Sociedade e Política

Temas de orientação: história social do trabalho; movimentos sociais: teorias e história; classe, gênero e relações raciais; história urbana e (des)industrialização; história pública.

Renato Luís do Couto Neto e Lemos

Doutor em História (UFF, 1997).

Linha de pesquisa: Sociedade e Política.

Temas de orientação: história política do Brasil contemporâneo; estudos sobre a participação dos militares na política.

Roberto Guedes

Doutor em História Social (UFRJ, 2005).

Linha de Pesquisa: Sociedade e Economia.

Temas de orientação: Escravidão: Brasil, Américas e África (séculos XVI-XIX); Alforria e egressos do cativo no Brasil e nas Américas (séculos XVI-XIX); Brasil de Antigo Regime (XVI-XIX).

Silvia Adriana Barbosa Correa

Doutora em História (Universidade Nova de Lisboa, 2011).

Linhas de Pesquisa: Sociedade e Cultura; Sociedade e Economia.

Temas de orientação: história da Europa contemporânea; história de Portugal contemporâneo; história e estudos de memória; história da violência; cultura de guerra; história da I Guerra Mundial; história das guerras coloniais e de independência.

Vitor Izecksohn

Doutor em História (University of New Hampshire, 2001).

Linha de pesquisa: Sociedade e Política.

Temas de orientação: história dos Estados Unidos; história militar; processos de construção do estado nas Américas, pensamento político latino-americano.

William de Souza Martins

Doutor em História Social (USP, 2001).

Linhas de Pesquisa: Sociedade e cultura; Sociedade e Política.

Temas de orientação: práticas de religiosidade e modelos de santidade feminina na época moderna; ordens regulares, clero diocesano e associações religiosas leigas em Portugal e nos domínios ultramarinos, séculos XVI-XIX; oratória sagrada em Portugal e nos territórios coloniais durante o Antigo Regime; manuais de devoção e tratados de perfeição espiritual na época moderna; festas religiosas no Império brasileiro.

ANEXO II

Roteiro para Elaboração de Projeto de Pesquisa

(Máximo de 15 páginas de texto, com 1 página obrigatoriamente para o resumo, e excetuando o item 7, Referências bibliográficas)

Recomendação prévia

Na folha de rosto devem estar indicados os dados institucionais (Universidade Federal do Rio de Janeiro; Instituto de História; Programa de Pós-graduação em História Social), o título do projeto, a linha de pesquisa, o grau do curso pretendido (no caso, Doutorado), o nome do candidato e o ano.

TÍTULO

O título deve passar uma ideia geral do trabalho. É recomendável a presença de um subtítulo explicativo, que dê conta, brevemente, da delimitação espaço-temporal e da questão central a ser investigada, caso tais informações não estejam presentes no título.

1. RESUMO

Resumo do projeto proposto, contendo, em 1 lauda, o problema a ser tratado na pesquisa.

2. INTRODUÇÃO

Delimitação do objeto

Neste item, deve ser exposto, com clareza, o objeto de pesquisa, ou seja, a formulação do(s) problema(s). Cabe estabelecer, nesse sentido, a delimitação espacial e temporal, dentro do tema mais geral da pesquisa.

Discussão bibliográfica

Este item consiste num debate crítico sobre as principais obras relacionadas ao tema da pesquisa. Não se trata de uma simples enumeração de obras, mas da apresentação de um debate entre autores ou correntes historiográficas (ou de outros campos das ciências sociais). Não se deve incluir, aqui, a discussão das obras referidas às bases teóricas ou conceituais do projeto.

3. OBJETIVOS

Trata-se da definição das metas da investigação. É ideal que a cada objetivo corresponda uma hipótese. Este item deve ser, de preferência, exposto em tópicos (iniciados por verbos no infinitivo: demonstrar, estabelecer, comparar etc.), podendo conter um objetivo geral e outros específicos.

4. QUADRO TEÓRICO

Neste item devem ser expostos os principais conceitos e ferramentas teóricas a serem mobilizados na pesquisa. Nesse sentido, devem ser discutidos as concepções, os pressupostos e os conceitos que podem estar mais especificamente relacionados a uma tendência ou corrente da historiografia contemporânea.

5. HIPÓTESE(S)

As hipóteses de uma pesquisa histórica são "afirmações provisórias", enunciados prévios a serem verificados, ou seja, possíveis pontos de chegada que o pesquisador mantém em seu horizonte. Dessa forma, correspondem aos objetivos a serem alcançados. Este item deve ser exposto, de preferência, em tópicos, podendo conter uma hipótese central e sub-hipóteses.

6. METODOLOGIA E FONTES

Por metodologia entende-se a descrição dos meios, instrumentos e atividades técnicas necessárias ao tratamento do problema a partir das fontes. Vale notar que as fontes não são repositórios neutros, exigindo tratamento adequado em função de sua especificidade. Para isso, é necessário apresentar uma tipologia das fontes, ou seja, dos diversos materiais (orais, iconográficos, textuais), nas suas diversas formas (processos jurídicos, registros de óbito, jornais, correspondência, pinturas, gravuras etc.). Esta tipologia é a condição para a exposição do tratamento mais apropriado das fontes para dar conta do problema.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

As referências bibliográficas devem ser apresentadas segundo as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

ANEXO III

BIBLIOGRAFIA

(edições recentes disponíveis em português)

- ASSMANN, Aleida. *Espaços da recordação: Formas e transformações da memória cultural*. Campinas/SP: Editora da UNICAMP, 2011.
- DAVIS, Natalie Zemon. *Culturas do Povo: Sociedade e Cultura no início da França Moderna*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- GINZBURG, Carlo. *Relações de Força*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- HESPANHA, Antonio Manuel. *Imbecillitas – as bem-aventuranças da inferioridade nas sociedades de Antigo Regime*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008.
- INGOLD, Tim. *Estar Vivo: Ensaio sobre movimento, conhecimento e descrição*. Petrópolis/Vozes, 2015.
- KOSELLECK, Reinhart. *Futuro do Passado*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.
- LEVI, Giovanni. *A herança imaterial: Trajetória de um exorcista no Piemonte do século XVII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- MOORE JR., Barrington. *As origens sociais da ditadura e da democracia: Senhores e camponeses na construção do mundo moderno*. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1983.
- POLANYI, Karl. *A subsistência do homem e ensaios correlatos*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.
- RUSSEL-WOOD, A. J. R. *Escravos e Libertos no Brasil Colonial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- SAHLINS, Marshall. *Ilhas de história*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
- SCOTT, Joan. *Genero e História*. México: FCE: Universidad Autónoma de La Ciudad de México, 2008.
- THOMPSON, E. P. *Costumes em comum: Estudos sobre a cultura popular tradicional*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- TILLY, Charles. *Coerção, capital e Estados europeus*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1996.